

## **Mapeamento de Unidades de Conservação com iniciativas de Turismo de Base Comunitária**

***Andréia da Silva Lopes Stellet de Oliveira\**, *Ana Paula Veríssimo de Moraes\**,  
*Patrícia Isabella Frutuoso Lima\**, *Eduardo Gustavo Soares Pereira\**,  
*Aleixa Miranda Viana\**, *Teresa Cristina de Miranda Mendonça Nascimento\****

\*Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, RJ, Brasil.

E-mails: andreialopes.stellet@hotmail.com, anapaula\_vmoraes@hotmail.com,  
isabellafrutuoso@yahoo.com.br, edu\_vcd@hotmail.com, aleixa.viana@gmail.com,  
tecaturismo@yahoo.com.br

Este trabalho é resultado do projeto de iniciação científica intitulado “O estado da arte do turismo de base comunitária no litoral do Estado do Rio de Janeiro: abordagem teórico-conceitual, político-organizacional e iniciativas em curso”, realizado com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Segundo a WWF-Internacional (2001), o turismo comunitário ou de base comunitária pode ser definido como aquele onde as sociedades locais possuem controle efetivo sobre seu desenvolvimento e gestão. E por meio do envolvimento participativo desde o início, projetos de turismo devem proporcionar a maior parte de seus benefícios para as comunidades locais. Dentre as diversas perspectivas conceituais, algumas marcam o tema como: protagonismo e forte mobilização dos grupos locais; fundamentos da economia solidária e do cooperativismo; busca pelo desenvolvimento local e inclusão social; participação; sentimento de pertencimento. Diversos pesquisadores sobre o tema têm apontado termos como turismo de base comunitária, turismo comunitário, turismo rural comunitário, ecoturismo de base comunitária, entre outros, para iniciativas que tem como objetivo construir um modelo de turismo que busca maior oportunidades para aqueles, historicamente, excluídos do processo de tomada de decisão e dos resultados mais efetivos oriundos de projetos turísticos. Destaca-se que, no cenário brasileiro, os projetos de turismo de base comunitária (TBC) têm sua implantação, principalmente, em lugares com grande riqueza ecossistêmica, onde grupos sociais vivem economicamente, essencialmente, de atividades produtivas tradicionais. No entanto, estes grupos perceberam o potencial do lugar em que moram como destino turístico e decidiram se inserir na atividade de forma diferenciada. Este diferencial é representado por um modelo de turismo em que é possibilitada a oportunidade de diversos atores sociais participarem de forma mais efetiva no planejamento, implementação e gestão do turismo, cuja maior parte dos benefícios gerados é destinada à própria comunidade. Muitos destas iniciativas estão localizadas em lugares que compreendem áreas protegidas onde se pratica o chamado ecoturismo comunitário. Esse trabalho tem como objetivo, então, investigar, do ponto de vista teórico-conceitual e político organizacional, o TBC no Brasil, a fim de buscar compreender as suas premissas básicas para subsidiar reflexões teóricas emergentes sobre o tema; assim como mapear as iniciativas de TBC no Brasil tendo como fonte as produções documentais e bibliográficas. Por esta razão, a metodologia de trabalho compreendeu inicialmente, pesquisa bibliográfica e documental para entendimento do atual estado da arte da produção do conhecimento sobre TBC no Brasil. Este mapeamento gerou um banco de dados com 239 documentos (livros, dissertações, teses, artigos, filmes, etc.) produzidos no Brasil no período de dez anos (2002 a 2012). Dentre estes documentos foram identificados diversos relacionados direta ou indiretamente com áreas protegidas, entre eles, iniciativas diretamente envolvidas com as seguintes categorias de unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental; Floresta; Monumento Natural; Parque Estadual; Parque Nacional; Parque Natural Municipal; Reserva Biológica; Reserva de Desenvolvimento Sustentável; Reserva Extrativista; Reserva Particular do Patrimônio Natural. Todas iniciativas relacionadas a um modelo de gestão de áreas protegidas e suas respectivas relações ao processo de planejamento e gestão participativa de projetos turísticos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Turismo de Base Comunitária; Participação; Unidades de Conservação; Gestão Participativa.

## Mapping of Protects Areas with initiatives Community-Based Tourism

**Andréia da Silva Lopes Stellet de Oliveira\*, Ana Paula Veríssimo de Moraes\*,  
Patrícia Isabella Frutuoso Lima\*, Eduardo Gustavo Soares Pereira\*,  
Aleixa Miranda Viana\*, Teresa Cristina de Miranda Mendonça Nascimento\***

\*Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, RJ, Brazil.

E-mails: andreialopes.stellet@hotmail.com, anapaula\_vmoraes@hotmail.com,  
isabellafrutuoso@yahoo.com.br, edu\_vcd@hotmail.com, aleixa.viana@gmail.com,  
tecaturismo@yahoo.com.br

This work is the result of undergraduate research project entitled "The state of the art community-based tourism on the coast of the State of Rio de Janeiro: theoretical-conceptual, political and organizational initiatives in progress", conducted with support from the Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. According to WWF-International (2001), community-based tourism or community tourism can be defined as one where local people has effective control over its development and management. And through participatory involvement, tourism projects should provide most of their benefits to local communities. Among the various conceptual perspectives, some mark the subject as: leadership and mobilization of local groups, social economy and cooperatives, local development and social inclusion, participation, sense of belonging. Several researchers have pointed out on the subject terms as community-based tourism, community tourism, rural community tourism, community-based ecotourism to initiatives that aims to build a model of tourism that seeks greater opportunities for those who was historically excluded of the process of decision and more effective results come from tourism projects. It is noteworthy that, in the Brazilian scenario, community-based tourism projects (TBC) have their development, especially in places with rich ecosystem where social groups lives economically, essentially at traditional productive activities. However, these groups have realized the potential of the place where they live as a touristic destination and decided to do something different. This difference is represented by a model of tourism which is possible participation of social actors, more effectively, in planning, implementation and management of tourism, most of whose benefits generated is intended for the community. Many of these initiatives are located in places that include protected areas where practices called community ecotourism. Then, this work aims to investigate, from a theoretical perspective the conceptual and political organization of the TBC in Brazil in order to understand its basic premises to support emerging theoretical reflections on the topic, as well as mapping initiatives of TBC in Brazil by the documentary productions. For this reason, the work methodology based initially at literature and documents for understanding the current state of the art production of knowledge about TBC in Brazil. This mapping resulted a database of 239 documents (books, dissertations, theses, articles, films, etc.) produced in Brazil in the period of ten years (2002-2012). Among these documents were identified someones directly or indirectly related to protected areas, including initiatives directly involved with the following categories of protected areas: Environmental Protection Area, Forest, Natural Monument, State Park, National Park, Municipal Nature Park, Biological Reserve, Sustainable Development Reserve; Extractive Reserve, Private Reserve of Natural Heritage. All initiatives related to a model of management of protected areas and their relations to the process of participatory planning and management of tourism projects.

**KEYWORDS:** Community-Based Tourism; Participation; Protects Areas; Participatory Management.